EDITORIAL

Três palavras

Nossa nova Constiuição foi prometida para novembro de 1987, estamos em janeiro de 1988 e até o momento o que vemos são toneladas de papéis e nada de Constituição.

Todos os dias no rádio e na televisão se ouve que este ou aquele constituinte quer acrescentar ainda mais coisas ao texto.

Todos esses desentendimentos para montar a nova Constiuição faz lembrar Anatole France, que conta sobre um jovem príncipe chamado Zemire que ao suceder o pai no trono da Pérsia, mandou chamar todos os acadêmicos de seu reino, pedindo que preparassem uma história universal na qual não se omita nada; que seja completa.

Vinte anos depois volveram a apresentar-se ao rei, seguidos por uma caravana de doze camelos, cada um dos quais levava quinhentos volumes. Ajoelhado frente ao rei, o secretário da academia disse: Rei soberano, os acadêmicos de vosso reino têm a honra de depositar a vossos pés a história universal composta em virtude de vossos desejos.

São seis mil tomos onde se encerra tudo quanto nos foi possível reunir no tocante aos costumes dos povos e às vicissitudes das nações.

O rei respondeu: Agradeço meus senhores pelo incômodo, mas não vou ter tempo para ler uma história de tal magnitude, ficaria agradecido se vós pudésseis reduzí-la a um compêndio na proporção da brevidade da existência humana.

Os acadêmicos trabalharam mais vinte anos, conseguindo reduzir a obra em quinhentos volumes e sobre três camelos retornaram à presença do rei. Eis aqui nossa obra fundida e compendiada; supomos que nada foi omitido de essencial.

É possivel respondeu o rei, mas não a lerei todavia, já sou velho, abreviai ainda o mais possivel e não tardeis.

Retornando dez anos depois com quinhentos volumes em cima de um elefante o acadêmico apresentou-se ao rei e disse: conseguimos.

Quinhentos volumes? Não conseguiste ainda reduzir todo o necessário, disse o rei, abreviai se quereis que antes de morrer eu venha a conhecer a história dos homens.

Cinco anos depois voltava o acadêmico ao palácio, sustentado por muletas e levava pela rédea um burrico que carregava um livro de colossais dimensões.

Apressai-vos disse um cortezão, o rei agoniza. Não exagerava, o rei morria. Dirigiu para o acadêmico e seu enorme livro um olhar agonizante e disse com sua voz afogada:

Morrerei sem conhecer a história dos homens.

Senhor, respondeu o sábio, eu vou resumi-la em três palavras: NASCERAM, SOFRERAM e MORRERAM.

Assim aprendeu o rei da Pérsia um pouco tarde a história universal.

REAL IMÓVEIS
CRECI 3715
RUA BENEDITO S. PINTO, 1961 — SALA 28 B

Lote central com 675 m2, próximo ao Colégio Sagrada Família, por CzS 1.800.000,00, a combinar.

Cinco lotes, próximo à Rodoviária (ao lado da Capela), sendo: três por CzS 800.000,00 cada e dois por CzS 1.000.000,00 cada. A combinar.

Área com 29.080 m2, na Lagoa de 700.000,00, a combinar.

Dois lotes com 3.227,27 m2 cada um, localizado na Vila de Lourdes, próximo à portaria nova da Incepa, por 400.000,00 cada um, a combinar.

Casa de alvenaria com 70 m2 localizada na Estrada da Ratada, por 280.000,00 a combinar.

Casa de madeira, 5x6m, localizada no Jardim Bela Vista, rua 7, por 260.000,00 a combinar.

Casa de alvenaria com 58,80m2, localizada no Conjunto Habitacional Águas Belas, por 140.000,00 a combinar. Aceita-se carro e contra proposta.

Lote com 420 m2, localizado no Jardim Santo André-Lambach, por 80.000,00, a combinar.

Lote com 410 m2 localizado no Jardim Guarany, Km 10, por 70.000,00, a combinar. Aceita carro.

Lote com 1.200 m2, localizado na Av. P. Natal Pigatto, próximo ao Colégio Sagrada Família, por 1.800.000,00, à vista. Aceita carro e contra-proposta.

SOCIAIS/SOCIAIS/SOCIAIS/SOCIAIS/SOCIAIS/SOCIAIS

BODAS DE OURO

Completaram 50 anos de feliz matrimônio no último dia 10 de janeiro o casal Augusto Netzel e Alaide Klemetz Netzel e receberam Benção especial na Igreja Bom Jesus em Missa Solene celebrada pelo Pe. Boleslau Liana.

Realizou-se no dia 9/1/88 o enlace matrimonial de Valdemir Rodrigues e Sônia Maria Rodrigues. (Foto São Miguel

Realizou-se no último dia 26 o enlace matrimonial de Selma Alves de Oliveira, filha de Sebastião A. Oliveira e Josefa F. Oliveira e Belarmino Agio, filho de Florindo Agio e Amélia Agio. (Foto São Mguel)

CARACOL
Materiais de Construção Ltda.
Temos o melhor preço, a boa qualidade e a entrega mais rápida.
Atendemos também a serviço de aterro e terraplenagem.
Rua Xavier da Silva, 791 — Fone: 292-3055 — Cx. Postal 930
83.600 CAMPO LARGO — PARANÁ

Óleo de Rosa Mosqueta
IMPORTADO DO CHILE
E LINHA COMPLETA DA
Claude Bergére
EXCLUSIVIDADE NO SALÃO MARLENE
RUA MARECHAL DEODORO, 25 SALA 04
FONE: 292-2407

Gráfica Jane LTDA.
Impressos em geral — Encadernações — Fáb. de carimbos de borracha e plastificações
Fones: 292.1803 e 292.2377
Caixa Postal, 885
Rua Mariano Torres, 121
83.600 - Campo Largo - Paraná

SOVIERZOSKI & Cia. Ltda.
TECIDOS — FERRAGENS — FOGÕES — VIDROS
TINTAS E UTILIDADES DOMÉSTICAS
Praça Attilio de Almeida Barbosa, 1957
Fone 292-1323 - Campo Largo

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
★ DORMITÓRIOS ★ COLCHÕES ★ SALAS DE JANTAR ★ COPAS FÓRMICAS E ESTOFADOS
★ COZINHAS COMPONIVEIS E PEÇAS AVULSAS
ATENDEMOS NO ATACADO E VAREJO
Móveis Campo Largo Ind. e Com. Ltda.
RODOVIA DO CAFÉ N.º 4496 — KM 25
CAIXA POSTAL 698 — FONE: 292-4040
CAMPO LARGO —:— PARANÁ

O Nascimento da Informática (I)

ADRIANO LUNARDON

A história da computação dos avançadíssimos computadores que hoje existem e da enorme variedade de coisas que eles executam, nada mais é do que a própria história da civilização.

A partir do momento em que o ser humano começa a necessitar do seu esforço físico, mental ou ambos a fim de aumentar a sua produtividade, onde as tarefas que tinham que ser executadas tornavam-se mais complexas e cuja solução dependia do acúmulo de grande número de informações, o homem ia sentindo que era necessário aperfeiçoar um meio que tornasse possivel a convivência com a sua crescente evolução.

Os precursores da informática, começaram a surgir por volta do século XVII. Charles Babbage, descendente de uma família rica, nasceu em 1791. Foi talentoso matemático e, por estar frustrado em apenas corrigir erros que encontrava nas tabelas de logaritmos, resolveu tentar construir uma "engenhoca", como era xingada por alguns, que eliminasse o trabalho dos cálculos.

Babbage começou sua investigação científica estudando documentos que continham os experimentos de Blaise Pascal, outro matemático, físico e filósofo francês, que em 1642, aos 18 anos de idade, inventou a primeira máquina de fazer cálculos, talvez para ajudar o pai que era fiscal de impostos.

A calculadora funcionava perfeitamente e chamava-se Pascalina. Apesar do aparelho não ter vendido bem, despertou mais tarde, o interesse científico de Babbage, que no decorrer dos anos, fez diversos projetos para aperfeiçoar essa primeira calculadora. Porém, os fracassos eram constantes e nada de significativo acontecia, até que Ada Lovelace (a primeira) ao considerar melhor o problema, projeto muito mais ambicioso que era construir uma "máquina analítica", que deveria calcular funções matemáticas complexas.

O projeto apresentava inúmeros problemas e incontáveis defeitos, e simplesmente não funcionava. O aparelho era imenso e ocupava toda a oficina. Contudo, estavam no caminho certo, embora a engenharia da época fosse precária, se não fossem tais problemas, talvez a máquina tivesse funcionando.

Durante o seu trabalho, Charles observou que podia-se "programar" ou "ensinar" sua máquina a fazer suas funções. Percebeu também que não estava longe a hipótese de que sua construção podia "pensar" ou "lembrar" aquilo que lhe foi "ensinado".

Porém, as enormes engrenagens, barras, polias, pedais e rodas do projeto apresentavam constantes problemas ao serem acionadas.

Ao construir um protótipo menor as pequenas imperfeições podiam perfeitamente ser desprezadas; mas a máquina no tamanho real, estas imperfeições tornaram-se enormes.

Assim começa a nascer a história dos precursores da informática com Babbage, que em 1930 quase construiu o primeiro computador do mundo, cem anos antes de isto se tornar realidade.

CAOÊ, O ARCO-IRIS DA MODA, PÕE A SUA DISPOSIÇÃO OS NOVOS LANÇAMENTOS PRIMAVERA-VERÃO.
CAOÊ
Venha conhecê-los
RUA 7 DE SETEMBRO, 1414
CAMPO LARGO —:— PARANÁ

Dra. Eliane Terezinha Cyz Sequinel
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CONSULTÓRIO:
Pça. Getúlio Vargas, 2.429 - Sobreloja da Casa Santo Antonio
Campo Largo — Paraná
De Segunda a Sexta-feira, das 14:00 às 18:00 horas.
CONVÊNIOS:
Ipê - Paraná Clínicas - Banco do Brasil - Refinações de Milho Brasil Ltda. - Caixa Econômica Federal.
Fone: 232-1361

"O METROPOLITANO"
Propriedade da Gráfica Editora Campo Largo Ltda. — Diretor Responsável: Jornalista Aldir Buiar (DRT 2202/PR — Sind. Jornalistas Profissionais n.º 519) — Redação: Rua XV de Novembro, 2521 — Telefone: 292-2912 — Caixa Postal, 853 — Campo Largo — PR — Composição, Arte e Fotolito: Helvética Composições Gráficas Ltda. (Curitiba — Rua Saldanha Marinho n.º 1260 — Fone: 232-0634).

O GOVERNO É NOTÍCIA

ALVARO DIAS GARANTE ATENÇAO ESPECIAL PARA O PROBLEMA DOS PRODUTORES DE BATATA

O Secretário Osmar Dias, da Agricultura e Abastecimento.

O Governo do Estado vai continuar lutando junto ao Governo Federal para a adoção de soluções, em caráter de urgência, ao problema dos bataticultores do Paraná, em complemento às medidas já adotadas por parte do Ministério da Agricultura em resposta às reivindicações do setor. Essa garantia foi dada, pelo governador Alvaro Dias a produtores de 11 municípios, durante audiência no Palácio Iguaçu.

Segundo o governador Alvaro Dias, o Governo Estadual tem sido sensivel aos pleitos dos agricultores e vai prosseguir nessa linha de atuação. O governador lembrou que graças a atuação rápida do Governo Estadual foi possivel incluir um voto extrapauta na reunião do Conselho Monetário Nacional que resultou na aprovação da proposta de prorrogação por dois anos com um de carência, do prazo para pagamento dos financiamentos contraídos pelos bataticultores, além da aquisição de mil toneladas de batata pela IBA.

"Essa é uma prova clara de que o governo do Estado está atento às questões agrícolas e aos problemas enfrentados pelos produtores rurais e tem agido sempre com presteza para a solução dessas questões", salientou Alvaro Dias, que comprometeu-se a ir novamente a Brasília, logo após a definição do nome do novo ministro da Fazenda para levar o pedido dos agricultores paranaenses.

Ao secretário Osmar Dias, da Agricultura e Abastecimento, o governador pediu a formação de um grupo de trabalho, com participação dos produtores, para a formulação de propostas a serem levadas às autoridades federais, como alternativa para controlar a questão da correção monetária dos financiamentos nos créditos para custeios.

"O Governo continuará a lutar junto aos produtores, cobrando uma posição das autoridades de Brasília para a questão dos preços dos produtos e, principalmente, para o problema dos juros nos financiamentos, mas não agirá sob ameaça ou sob pressão", ponderou o governador, num alerta de que não aceitará qualquer tentativa de acampamentos em frente ao Palácio Iguaçu.

"Quando o produtor rural fica em dificuldades o governo também é prejudicado. Nós queremos que o produtor continue a produzir e por isso nossa luta é a mesma. Qualquer tentativa violenta de pressão já nos colocará como adversários e nessa luta somos aliados", frisou o governador Alvaro Dias, para quem uma manifestação desse tipo somente seria justificável "se o governador não estivesse sensibilizado para com o problema dos bataticultores paranaenses". Esse não é o caso. "Continuamos a lutar juntos", garantiu.

Governo amplia capacidade de produção de Energia

Investimentos que ultrapassaram CzS 1,8 bilhão foram realizados pela Copel na área urbana e rural, neste primeiro ano da administração Alvaro Dias, no período de março a outubro de 87. A empresa aplicou nos últimos nove meses, somente em geração de energia no Estado, recursos que envolveram CzS 880,6 milhões, com grande parte do capital destinado às obras da Usina Hidrelétrica de Segredo.

A construção de Segredo agregara a partir de outubro de 1991, mais 2.160 MW (Megawatts) a capacidade instalada da Copel. Entretanto, uma avaliação técnica embutida no Programa de Governo, observou que a continuidade do desenvolvimento paranaense, nas suas dimensões econômicas e sociais, irá requerer um aumento compatível do consumo de energia no período 1987-91.

O programa incorpora a previsão de que, nesse período, o consumo de energia elétrica deverá crescer em cerca de 8,0% ao ano, em média, assegurando a elevação do consumo "per capita" mas não sendo suficiente para significativos avanços no processo de industrialização do Estado.

UM DESAFIO

Para compatibilizar o processo de desenvolvimento do Estado com suas múltiplas necessidades envolvidas com o potencial energético, o Governo vem aplicando uma política no setor que consiste em atender a demanda interna crescente de energia elétrica e traduzir o papel de grande exportador de vantagens para o Estado.

Dentro desse contexto a Copel vem trabalhando e fornece aos seus consumidores da área urbana 5.160.466 MWh, representando uma média mensal de 645.056 MWh e um acrescimo de 7,7% sobre idêntico período do ano anterior.

Na mesma linha de ação funcionou o Clic Rural. De março a outubro 21.175 propriedades rurais foram eletrificadas, mediante grande volume de investimentos. O fornecimento de energia elétrica aos consumidores rurais no periodo foi de 411.942 MWh, tendo aumentado em 20% em relação ao mesmo periodo do ano de 86.

Nos termos do Plano do Governo Alvaro Dias, a energia, em suas múltiplas formas, deverá operar um quadro de crescimento, cumprindo o papel de dinamizar as atividades produtivas, incrementando renda e emprego, e atuando diretamente para a melhoria das condições de vida.

Assim, a política energética orienta-se expressamente para a defesa dos interesses do Paraná como grande produtor e exportador de energia elétrica e para que o Estado tenha uma demanda proporcional em atividades produtivas e de consumo.

NOVAS LIGAÇÕES

Entre março e outubro de 87 a Copel ligou na área urbana mais 48.039 consumidores, elevando-se a 1.422.749 o numero de unidades atendidas diretamente pela empresa em toda a sua área de concessão. Das novas ligações 41.021 são residenciais e, entre estas, destacam-se 9.738 realizadas dentro da campanha "Clic Urbano", que tem por objetivo atender as populações de menor nivel de renda.

Foram ligadas no periodo 11 novas localidades, elevando a 1.022 o total de sedes municipais, vilas e povoados atendidos pela empresa.

Na area rural, nos primeiros oito meses deste Governo mais de 136 mil habitantes foram beneficiados com o servico público de energia elétrica. Enquanto isso, foram ampliadas 49 subestações com tensao de 34,5 KW, em todo o Estado, com um investimento total de CzS 53,95 milhões.

O FUTURO

Em colaboração com a Secretaria da Indústria e Comércio a Copel prepara o Perfil Energético-Industrial do Paraná, com a determinação dos segmentos industriais mais demandantes de energia, bem como as empresas em que deverão ser desenvolvidas as ações de conservação de energia. Este levantamento permitirá a atualização anual do perfil-energético e poderá indicar algumas linhas de ação da futura política industrial do Estado.

O planejamento energético do Governo busca tambem com pesquisa em mais de 150 locais, a possibilidade em potencial que o Paraná possui para novos aproveitamentos no setor. Destes locais foram concluidos estudos em 15 áreas, superando 70.000 KW de potência suscetivel de ser aproveitada, para instalação de pequenas centrais hidrelétricas.

E no campo da energia alernativa estão em estudo vários projetos. Um deles pretende explorar o gás oriundo da Usina de Xisto de São Mateus do Sul (previsão da Petrobrás) a partir de 1989-90, num volume de 170 t/dia.

Em colaboração com outros órgãos, a Copel desenvolve um programa visando a substituição da lenha pelo carvão mineral na indústria de cal, segmento que mais consome lenha na região Sudoeste do Estado.

Ao longo de 87, foram desenvolvidas ações para incentivar as usinas do álcool do Paraná a instalar enfadadeiras de bagaço de cana. Um outro programa denominado Florestas Energéticas pretende dar atendimento às necessidades de lenha em diversas regiões do Paraná.

Álvaro leva ao Governo Federal reivindicação dos reflorestadores do Paraná

Preocupados com a decisão do Governo Federal em cortar os incentivos fiscais para o reflorestamento, vários reflorestadores paranaenses estiveram com o governador Alvaro Dias, solicitando seu apoio para a manutenção daqueles incentivos para os Estados do sul do Brasil. Estavam eles acompanhados do secretário José Carlos Gomes de Carvalho, da Indústria e Comércio, e expuseram, na oportunidade, as conseqüências nefastas para nosso Estado se não for abolido o corte dos incentivos no "pacote" fiscal.

O governador, que já conhecia o problema em profundidade, anunciou que levará a reivindicação dos reflorestadores paranenses ao Governo Federal, mesmo porque o Paraná é o maior produtor de madeira. O "pacote" manteve os incentivos restritos ao Nordeste do País, Espírito Santo e Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

AUMENTARÁ A CRISE

O presidente da Associação Pararanaense de Reflorestadores, Antonio Albino Ramos, disse serem os Estados sulinos os que se dedicam ao reflorestamento. O "corte dos incentivos nesta área desestimulará essa cultura, com conseqüências danosas para o nosso Estado. O incentivo fiscal nos últimos 20 anos, proporcionou o reflorestamento de 800 mil hectares no Paraná. "Atualmente produzimos madeira para produção de papel e celulose, compensados e inclusive, placas especiais para exportação", explicou o presidente da entidade. "Pretende-se plantar nos próximos cinco anos, mais de 300 mil hectares, que representarão 17% de nossas necessidades de madeira para celulose, 68% para serrarias e 6% para produção de energia.

O presidente da Associação Paranaense de Reflorestadores esclareceu, ainda, que este programa acabará inviabilizado se não persistirem os incentivos, impedindo a criação de mais de 50 mil empregos diretos, assim como aumentando a escassez de madeira para a industria. Tudo isso só servirá para aprofundar a crise no país.

Estavam presentes também os empresários Miguel Zattar, Altamir Zanioto, Saul Zugman, bem como o presidente do Instituto Florestal do Paraná, Luciano Pizzatto.

Leia e divulgue
O Metropolitano
Telefone:
292-2912

Prepare-se para o Verão
Ótica Brasilia
Oculos para sol das mais variadas "Griffes"
O mais completo serviço de ótica de Campo Largo
Laboratório próprio
Rua D. Pedro II — 1.575 — Fone: 292-3487

Indústria de móveis CHRISTEN
ARMARIO EMBUTIDO, ESTANTE, COZINHA SOB MEDIDA, ETC....
CEREJEIRA, IMBUIA, MOGNO, PINHO, FÓRMICA
VITÓRIO CHRISTEN
FONES — INDUSTRIA: 292-3680
RESIDENCIAL: 292-3893
RODOVIA DO CAFÉ KM 28 - RUA 3 — JARDIM BELA VISTA (ITAQUI)
CAMPO LARGO — PARANÁ

Um dos lugares mais bonitos e confortáveis deste país. Parati 88.

Chegou a Parati 88. Beleza, espaço, conforto e versatilidade, num carro que fica perfeitamente à vontade na cidade ou no campo.
A Parati 88 vem com novo painel espumado, com interruptores tipo satélite; na versão GL, o novo painel injetado, com interruptores na horizontal, na versão básica. Novos revestimentos internos, de extremo bom gosto, reforçam ainda mais sua imagem de sucesso.
E ainda espelhos retrovisores externos com comando elétrico, vidros elétricos com comando nas portas, ar condicionado, travamento central das portas, banco traseiro dobrável bipartido 1/3 e 2/3 e nova roda de liga leve, como opcionais na versão GL.
Tudo isso faz da Parati 88 o carro ideal para quem gosta de espaço, beleza e conforto. Venha até a nossa loja e veja com os próprios olhos.
A Parati 88 já está aqui, esperando por você.
Autocecilia
fone: 292-1134

ARMÁRIOS EMBUTIDOS, ESTANTES, COZINHAS, TUDO SOB MEDIDA. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.
Móveis Gaideski
SERVIR BEM PARA SERVIR MELHOR
LOJA: AV. DES. DR. CLOTÁRIO PORTUGAL, 108
FONE: 292-3480
FÁBRICA: R. DOMINGOS VAZ DA SILVA, 194
FONE: 292-2113

ACERVO HISTÓRICO